

## **Cronobiografia do Professor *Alfredo Magalhães***

1870

– Nasce, em Valença do Minho (S. Salvador de Gandra), José Alfredo, filho de Francisco de Paula Mendes de Magalhães e de Felizarda da Conceição Dias da Silva Magalhães (20.04).

1876-1879 [?]

– Aprende as primeiras letras na escola oficial da freguesia de Arão (Valença), e faz a preparação para admissão ao liceu na aula particular de Manuel Durães, em Vilar de Lamas, Arão.

1879 [?]

– Faz exame de admissão ao liceu no Liceu de Viana.

1884

– Faleceu sua mãe, D. Felizarda da Conceição Dias da Silva Magalhães (29.04).

1885/86

– Dá entrada como aluno interno no Colégio do Espírito Santo (Braga), onde esteve três anos (até 1887/88), indo concluir o curso secundário no Liceu Nacional do Porto (1888/89).

1889/90 – Ingressa na Academia Politécnica

1889-90 – Funda, com Dinis Neves, a “Revista Académica”.

1890 – Colabora em “*O Debate – jornal da Academia do Porto*”.

– Por ocasião do “*Ultimato*” inglês, faz parte da Comissão Académica Patriótica, a que presidiu o quintanista de Medicina, Francisco de Paula Reis Santos.

– Adere ao Partido Republicano Português.

1890-1895 – Frequenta a Escola Médico-Cirúrgica.

1893 – Edita e dirige “*O Debate*”.

1895

- Presidiu à representação da Academia do Porto, na grande homenagem a João de Deus, em Lisboa (08.03).
- Acaba o curso de Medicina.
- Colabora no “*Dyabo*”.

1896

- Defende tese, intitulada *Os milagres de Lourdes como terapêutica psicológica*, sendo aprovado plenamente com louvor (28.07).
- Publica a sua tese *Os milagres de Lourdes como Terapêutica Psicológica*.

1897-98

- Iniciou a sua carreira clínica, como facultativo municipal, e médico da Santa Casa da Misericórdia de Grândola; trava conhecimento com Jacinto Nunes, destacado dirigente do PRP.

1899-1900

- Frequenta a Universidade de Paris, exercendo clínica nos Hospitais de Saint Louis e Broca Pascal e especializando-se em Dermatologia e Sifilografia.

1901

- Regressa ao Porto.
- Sócio correspondente do *Instituto de Coimbra* (08.12).

1902

- Faz concurso para Professor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto.
- Publica o trabalho *Problemas da Vida – Ensaio da Biologia Geral*.

1902-1910

- Pratica a atividade médica em simultâneo com a docência no ensino superior, como professor substituto, na Escola Médico-Cirúrgica e no Instituto Superior do Comércio Portuense.
- Leciona as disciplinas de Histologia, Matéria Médica e Terapêutica Geral.

1903

- Secretário interino da Escola Médico-Cirúrgica do Porto.
- Edita e dirige “*O Debate*”.

1904

- Lança, com o Professor António Joaquim de Sousa Júnior, a revista mensal *Porto Médico* (01.04)

1906

- Funda, com outros médicos (Eduardo Santos Silva, Antunes Lemos, Júlio Vitória e Alberto Gonçalves) o posto Médico da Batalha, inaugurado em 16 de abril.

1907

- Secretário-geral e organizador do 4º Congresso da Liga Nacional contra a Tuberculose, no Teatro Águia D’Ouro, com uma importante conferência preliminar sobre “A Tuberculose e a Miséria no Porto” (09.04.).

1908

- Sócio fundador da Liga de Educação Nacional.
- É julgado num tribunal coletivo do Porto por um discurso que fez em Bragança.

1910

- Colaborou no *Jornal dos Médicos*.
- Publicou textos em revistas da especialidade “*A Medicina Contemporânea*” e a “*Revista de Dermatologia*”, de Unna (Hamburgo).
- Morre o pai (19/08).
- É eleito por Lisboa deputado do Partido Republicano Português ao Parlamento (30/08) [?]
- Sucede a Duarte Leite na Direção do diário “*A Pátria*” (08.10 – 21.11).
- Desempenha funções de Diretor da Penitenciária de Lisboa (24.10).
- Nomeado Comissário do Governo Provisório da República no Arquipélago da Madeira, aquando da epidemia de cólera (15.12.).

1910-1911

– Assume o cargo de Governador Civil de Viana do Castelo, nos períodos de 05.11.1910 - 05.01.1911 e 23.05-1911 - 17.06.1911.

1911

– Passa a professor efetivo da Faculdade de Medicina do Porto.

– Proclamado cidadão benemérito da cidade do Funchal, por serviços prestados como Comissário do Governo Provisório da República no Arquipélago da Madeira, durante a epidemia colérica (25.02.).

– É eleito deputado à Assembleia Nacional Constituinte (28.05).

– Demite-se de Diretor da Penitenciária de Lisboa (07).

– Renuncia ao cargo de deputado por ter sido nomeado Governador-Geral de Moçambique.

– Assume o cargo de Governador-Geral da Província de Moçambique, por eleição unânime do Senado da República.

1912

– Parte para Moçambique em janeiro de 1912. Chega à cidade do Cabo a 6 de fevereiro. Dali segue para Joanesburgo e depois Lourenço Marques.

– Funda no distrito de Lourenço Marques, a Circunscrição da Namahacha (29.03).

– Promove a abertura do Hospital Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, e adapta a Liceu o edifício do velho hospital (03.07).

– Regulariza a sua condição como maçon, na loja *Cruzeiro do Sul*, de Lourenço Marques, no entanto a sua iniciação foi feita na loja *Fernandes Tomás*, da Figueira da Foz, em data desconhecida.

1913

– Expulso do Partido Republicano Português (Democrático) (07).

– Dirige o jornal *O Rebate*.

1915-17

– Torna-se deputado independente por Moçambique.

1916

- É preso acusado de participar na malograda rebelião de Tomar de Machado dos Santos. Esteve 33 dias preso num navio de guerra (12.07).

1917

- Regressa ao Parlamento (15.01).

1917-1919

- Exerce o cargo de Ministro da Instrução Pública (11.12.1917 - 15.05.1918).
- Com a reforma presidencialista passou a ser Secretário de Estado da Instrução Pública (15.05.1918 – 23.12.1918).
- Volta a exercer o cargo de Ministro da Instrução Pública, no Ministério de João Tamagnini Barbosa (23.12.1918 – 28.01.1919).
- Membro do Diretório do Partido Nacional Republicano, havendo aderido à *República Nova*.

1918

- Toma posse do cargo de Ministro Interino da Marinha, por três períodos, em acumulação com a pasta do Ministério da Instrução: (07.03.1918–09.03.1918; 27.06.1918–07.09.1918; 17.12.1918–23.12.1918).

1919-1942

- Atividade médica e docência na Escola Médico-Cirúrgica.
- Leciona as disciplinas de Histologia, Matéria Médica e Terapêutica Geral.

1921 – Candidata-se a deputado presidencialista por Lisboa.

1924-1925

- Diretor da Faculdade de Medicina do Porto.
- Organiza as Comemorações do 1º Centenário da Escola Médico-Cirúrgica do Porto.

1926

- Reitor da Universidade do Porto (26.06), até 1928.
- Apoiar a implantação da Ditadura Militar.

– Inaugura o Monumento a Júlio Dinis (02.12).

1926-1927

– Presidente do Ateneu Comercial do Porto.

1926-1928

– Regressa ao executivo, como Ministro da Instrução Pública do Ministério de António Óscar Carmona (22.11.1926/18.04-1928).

1927

– Sócio honorário da Sociedade Martins Sarmiento de Guimarães (24.03).

– Irmão benemérito da Santa Casa da Misericórdia do Porto (04.05).

– Sócio benemérito de Miranda do Douro, pelos benefícios feitos à região de Bragança e em especial pela construção de estradas de Vimioso a Miranda e de Miranda a Mogadouro.

– Sócio honorário da Societá Luigi Camoens, de Nápoles (30.09).

– Sócio benemérito do Asilo das Meninas Órfãs e Desamparadas de Viana do Castelo (12.11).

– Sócio honorário da Sociedade Nacional de Belas Artes (16.11).

– Sócio honorário da Sociedade de Geografia de Lisboa (05.12.).

1928

– Vogal honorário do Conselho de Arte e Arqueologia por serviços prestados à Arte Nacional (14.04).

– Sócio honorário do Grupo dos Amigos do Mosteiro da Serra do Pilar (07.08).

– Sócio benemérito da Irmandade de Santa Clara da Misericórdia de Valença do Minho (19.11).

1929

– Sócio honorário do Grémio dos Açores (04.03).

– Sócio benemérito de Mafra, pelo restauro da Basílica e do Carrilhão (02.08).

1931

– Irmão ordinário da Santa e Real Casa da Misericórdia de Ponte da Barca (01.02).

– Sócio benemérito da Sociedade Nacional e Música de Câmara (06.02).

1932

- Presidente da Comissão Distrital do Porto da União Nacional.
- É-lhe atribuído o título da Grã-Cruz da Ordem de Militar de Santiago de Espada (12.03.1932).

1933

- Exerce o cargo de Presidente da Comissão Administrativa da Câmara do Porto (08.06).

1934-1936

- Exerce o cargo de Presidente da Câmara do Porto (23.05).
- Promove a conclusão da rede de saneamento básico da cidade, a criação da Maternidade Júlio Dinis, a criação do Abrigo dos Pequeninos, a aquisição municipal do Palácio de Cristal pelo município, etc.

1935-1937

- Exerce o cargo de Procurador à Câmara Corporativa.

1936

- Irmão da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade (07.05)

1937

- Sócio honorário do Asilo Profissional do Terço (05.03).
- Publica o livro *Em defesa do Porto*, sobre a sua gestão à frente da Câmara do Porto e a polémica que o opôs a Ezequiel de Campos, Diretor dos Serviços Municipalizados do Gás e Eletricidade.

1938

- Responsável pela inauguração da Maternidade Júlio Dinis, no Porto, que funcionava na dependência técnica da Faculdade de Medicina.

1937-1941

- Preside à Direção e à [?] Assembleia Geral da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

1939

– Publica o trabalho *Maternidade de Júlio Dinis – Notícia da sua fundação*.

1941

– Presidente honorário da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

1950

– Foi-lhe concedida a medalha de ouro de Honra da Câmara Municipal do Porto. (10.03).

1957

– Faleceu no Porto (17.10).

1965

– Atribuição, por parte da Câmara Municipal do Porto, do seu nome a uma rua da cidade.